



Trabalhos Científicos

Título: Endocardite Infecciosa Com Evolução Para Aneurisma Micótico Em Um Paciente De 14 Anos

Autores: LUCAS ZAMBUSI NAUFEL (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES); RAFAEL YANAGIZAWA MENDES DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES); DANIEL ZAMBUSI NAUFEL (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES); FABIO WILLIAN SANTANA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES)

Resumo: INTRODUÇÃO: A endocardite infecciosa é a mais comum e perigosa forma de infecção endovascular, apresentando alta morbimortalidade. Dentre as possíveis complicações de sua evolução, as neurológicas, como o aneurisma infeccioso, são de grande importância.

Descrição do Caso: Paciente do sexo masculino, 14 anos, apresentou-se com queixa de cefaleia holocraniana e vômitos há 2 semanas, acompanhado de queda do estado geral, negando febre. Relata ter procurado outro serviço de saúde com as mesmas queixas anteriormente, onde foi diagnosticado com provável infecção do trato urinário e tratado com Ciprofloxacina por 7 dias conforme orientações médicas. Ao exame, foi evidenciado cefaleia holocraniana e murmúrios vesiculares diminuídos à ausculta em bases pulmonares. Radiografia torácica evidenciou opacidade intersticial bibasal. Foi internado para tratamento de provável sepse de foco pulmonar. Durante a internação apresentou picos febris ao segundo dia. No dia seguinte apresentou rigidez de nuca, sinal de Lasegue e Brudzinski +. Realizada punção liquorica com coloração hemática e tomografia computadorizada de crânio com resultado sugestivo de HSA Fisher III, Hunt Hess II. Transferido para UTI, foi identificado sopro mitral sistólico. Ecodopplercardiograma evidenciou vegetação em valva mitral e arteriografia cerebral aneurisma infeccioso. Paciente tratado com antibioticoterapia e resolução clínica. DISCUSSÃO: Aneurismas infecciosos são formados a partir de um processo tromboembólico, tendo sua etiologia em uma infecção bacteriana, micobacteriana, fúngica ou até mesmo viral. Por ser o aneurisma infeccioso uma complicação secundária à EI, ele acaba sendo negligenciado durante o diagnóstico e o tratamento da doença, mesmo sendo causa importante do agravamento do quadro clínico. CONCLUSÃO: Dada a importância do diagnóstico precoce na Endocardite Infecciosa, é necessário que o médico reconheça e esteja atento aos sinais e sintomas sugestivos de seu diagnóstico e também de suas possíveis complicações.